



DIETA DE *Trichomycterus* sp. EM RIACHOS DA SUB-BACIA DO RIO ALEGRE, ES

Nathalia Stefenoni Gripp

nathgrippbio@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Biologia.

Giulianna Rondineli Carmassi – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Biologia.

INTRODUÇÃO

Trichomycterus é um gênero de pequenos bagres com cerca de 100 espécies que medem entre 50 e 150 mm de comprimento padrão, e que ocorrem em riachos neotropicais montanhosos, ficando restritos a pequenas áreas das bacias de drenagem e apresentando alto grau de endemismo (Sarmiento-Soares *et al.*, 2005). As espécies pertencentes à família Trichomycteridae possuem corpo relativamente fino, alongado e deprimido, com barbilhões sensoriais bem desenvolvidos, olhos localizados no dorso, boca terminal ou subterminal, sendo nadadores pouco ativos (Casatti & Castro, 2006). Tais características permitem a exploração de pequenos espaços entre as rochas, caracterizando esses bagres como especuladores de substratos que se alimentam basicamente de larvas aquáticas de insetos, sendo classificados como nectobentônicos (Casatti & Castro, 2006). Dentre as espécies que ocorrem na sub-bacia do rio Alegre, *Trichomycterus* sp. é uma das mais abundantes, estando presente em trechos encachoeirados dos corpos d'água (Rondineli & Souza, em prep.).

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi caracterizar a dieta de *Trichomycterus* sp. da sub-bacia do rio Alegre e verificar possíveis alterações em relação ao espaço (pontos de coleta) e tempo (estações de mais e menos chuvas).

MATERIAL E MÉTODOS

Dois pontos foram amostrados em afluentes do rio Alegre: o ponto P1 localizado no ribeirão Vargem Alegre e o ponto P2 no ribeirão Arraial do Café. As coletas foram realizadas em outubro e dezembro de 2011, caracterizando as estações de menos e mais chuvas, respectivamente. Os peixes foram capturados com equipamento de pesca elétrica, fixados em formalina 10% e posteriormente transferidos para álcool 70%. No laboratório, os exemplares de *Trichomycterus* sp. foram separados dos demais e tomados os seguintes dados: comprimento total e padrão (cm), peso total (g) e grau de repleção estomacal (Braga, 1990). Os estômagos com alimento (graus 2 e 3) foram retirados da cavidade visceral e mantidos em álcool a 70% (Zavala-Camin, 1996), para posterior estudo da dieta. Para testar a hipótese de que o grau de repleção depende da época do ano não levando em consideração o sexo, foi aplicado um teste de χ^2 . Os conteúdos estomacais foram analisados sob estereomicroscópio, sendo os itens identificados de acordo com Mugnai *et al.* (2009). O método de frequência de ocorrência foi utilizado para quantificar os itens alimentares (Zavala-Camin, 1996) e um teste de χ^2 foi utilizado para verificar possíveis diferenças no consumo dos itens por ponto e época. O nível de significância considerado nos testes estatísticos foi de 0,05.

RESULTADOS

Foram capturados 42 indivíduos de *Trichomycterus* sp., sendo a maior captura no ponto P2 e na estação de menos chuvas. Não foram encontradas diferenças significativas nos graus de repleção para os pontos P1 ($\chi^2=0,83$; $p=0,36$) e P2 ($\chi^2=2,49$; $p=0,28$) nas diferentes épocas, e todos os indivíduos coletados não continham gordura na cavidade visceral. Foram analisados 26 estômagos com alimento. Sete diferentes itens alimentares foram identificados em meio aos conteúdos estomacais durante a época de menos chuvas: larvas de Diptera (Chironomidae e Caoboridae), larvas de Trichoptera, larvas de inseto (Coleoptera e Lepidoptera), ninfas de Ephemeroptera, ninfas de Plecoptera, restos de insetos e restos vegetais. No ponto P1 os itens alimentares mais frequentes foram larvas de Diptera e larvas de Trichoptera. No ponto P2 os mais frequentes foram larvas de Diptera e ninfas de Ephemeroptera. Seis diferentes itens alimentares foram identificados, na época de mais chuvas, em meio aos conteúdos estomacais: larvas de Diptera (Chironomidae e Caoboridae), larvas de Trichoptera, ninfas de Ephemeroptera, ninfas de Plecoptera, restos de insetos e escama. No ponto P1 os itens mais frequentes foram larvas de Diptera e restos de insetos. No ponto P2 os mais frequentes foram larvas de Diptera, ninfas de Ephemeropteras e restos de insetos. Não foram encontradas diferenças significativas nos itens alimentares consumidos nos diferentes pontos ($\chi^2=3,36$; $p=0,94$) e épocas ($\chi^2=11,08$; $p=0,27$).

DISCUSSÃO

Trichomycterus sp. apresentou uma dieta baseada em formas imaturas de insetos, indo de encontro com o encontrado por outros autores (Casatti, 2003; Rondineli *et al.*, 2009). Assim, é possível classificar a espécie como pertencente a guilda dos invertívoros. Larvas de Diptera, larvas de Trichoptera e ninfas de Ephemeroptera foram itens bastante frequentes na dieta da espécie. Russo *et al.* (2002) chamam a atenção para a família Chironomidae (Diptera), grupo abundante e amplamente distribuído que apresenta importante papel na ciclagem de nutrientes. Já as ninfas de Ephemeroptera e larvas de Trichoptera, grupos também importantes, sobrevivem apenas em ambientes bem oxigenados e sua elevada participação na dieta das espécies pode ser um indicativo do bom estado de conservação da área (Russo *et al.*, 2002). Com isso, pode-se dizer que os trechos amostrados são locais que ainda conservam as condições necessárias para a manutenção dessas populações. Quando os itens alimentares foram analisados nas dimensões espacial e temporal, nenhuma diferença significativa foi encontrada.

CONCLUSÃO

Portanto, pode-se dizer que os recursos alimentares estão disponíveis durante todo o ano e extensão do riacho. Mesmo assim, uma questão interessante foi a ocorrência do item restos de insetos, que foi frequente nos pontos amostrais durante a época de mais chuvas, mostrando que itens alóctones são carregados para os riachos pelas chuvas e que também são importantes fontes alimentares para as espécies (Henry *et al.*, 1994).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAGA, F. M. S. Aspectos da reprodução e alimentação de peixes comuns em um trecho do rio Tocantins ntre Imperatriz e Estreito, Estado do Maranhão e Tocantins, Brasil. Revista Brasileira de Biologia, v.50, n.3, p. 547-558, 1990.
- CASATTI, L. Biology of Cattfish, *Trichomycterus* sp. (Pisces, Siluriformes), in a Pristine Stream in the Morro do Diabo State Park, Southeastern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, vol. 38, no. 2, p. 105-110, 2003.
- CASATTI, L.; CASTRO, R. M. C. Testing the ecomorphological hypothesis in a headwater riffles fish assemblage of the rio São Francisco, southeastern Brazil. Neotropical Ichthyology, v.4, n.2, p.203-214, 2006.

HENRY, R.; UIEDA, V.S.; AFONSO, A. A. DE O. & KIKUCHI, R. M. Input of allochthonous matter and structure of fauna in a Brazilian headstream. *Verhandlungen der Internationale Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie*, v. 25, n. 3, p.1867-1869, 1994.

MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J. L.; BAPTISTA, D. F. Manual de identificação de macroinvertebrados aquáticos do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Technical Books, p.173, 2009.

RONDINELI, G.R.; CARMASSI, A.L; BRAGA, F. M. S. Population biology of *Trichomycterus* sp. (Siluriformes, Trichomycteridae) in Passa Cinco stream, Corumbataí River sub-basin, São Paulo State, southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, v.69, n3, p. 925-934, 2009.

RUSSO, M. R.; R.; FERREIRA, A. & DIAS, R. M. Disponibilidade de invertebrados aquáticos para peixes bentófagos de dois riachos da bacia do rio Iguaçu, estado do Paraná, Brasil. *Acta Scientiarum*, v. 24, n. 2, p. 411-417, 2002.

SARMENTO-SOARES, L.M.; MARTINS-PINHEIRO, R.F., ARANDA, A.T. & CHAMON, C.C. *Trichomycterus pradensis*, a new catfish from southern Bahia coastal rivers, northeastern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae). *Ichthyol. Explor.Freshwaters*, v.16, n.4, p.289-302, 2005.

ZAVALA-CALMIN, L. A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá: EDUEM/Nupelia, p.129, 1996.